



## TRABALHO CONJUNTO MOSTRA O "PROTAGONISMO JUVENIL"

A primeira missão do Comité Organizador Diocesano (COD) de Lisboa é comum a todos os CODs: "A promoção e dinamização da JMJ na diocese". Em Lisboa, muito tem vindo a ser feito nas paróquias ao longo dos últimos três anos, como conta o responsável pelo COD de Lisboa, João Clemente. "O objetivo é que as paróquias saibam o que é a JMJ, utilizem tudo o que são subsídios e possam implementar as propostas pastorais", refere. A segunda missão deste COD, "comum aos CODs de Santarém e Setúbal", tem a ver com o acolhimento dos peregrinos e voluntários durante a JMJ. "Aí, será necessário o trabalho de identificação de espaços nas paróquias, famílias, escolas e noutras estruturas para acolher peregrinos, bem como todo o suporte logístico", especifica João Clemente.

O COD de Lisboa surgiu a partir da equipa da Pastoral Juvenil da diocese, mas junta mais elementos, consoante as respostas a dar. "Fomos construindo as equipas à medida que a realidade se impunha. Começámos com uma equipa específica que tinha a missão de pensar e realizar o 'DIA 23'. Criou-se também outra equipa, que tem sido a espinha dorsal do COD:

a 'equipa de relação entre COVs e COPs', que procura assegurar o acompanhamento destes comités - percebendo se estão a funcionar, se estão motivados - e responder a outras necessidades. Mais recentemente, foi também criada uma equipa responsável pela comunicação e outra pela parte financeira. A última equipa a ser criada foi para as questões do voluntariado", explica João Clemente, referindo que, atualmente, o COD de Lisboa é composto por cerca de 20 jovens.

Para este responsável, toda a organização que se criou "poderá servir de base para o que se pode fazer de Pastoral Juvenil no pós-Jornada". "Tem sido muito interessante ver as redes de contacto que têm sido criadas dentro da diocese, a rapidez com que as informações chegam às paróquias e a forma como os jovens aceitaram este desafio. Vê-se também um protagonismo juvenil. Penso, por isso, que muitos dos jovens atualmente envolvidos, estarão nas paróquias a assumir aquilo que é a vida comunitária. Esta está a ser uma oportunidade de os jovens ousarem, sonharem ser diferentes e criativos", considera.



### CARDEAL FARREL EXPRESSA "GRATIDÃO PELO TRABALHO DESENVOLVIDO"

O prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, cardeal Kevin Farrell, enviou uma carta dirigida ao Cardeal-Patriarca de Lisboa, aos Bispos Auxiliares e ao COL onde expressa a "gratidão pelo trabalho desenvolvido" e lembra que a preparação da JMJ Lisboa 2023 "está a ser desenvolvida num contexto desafiante". "Em situações de extrema dificuldade, os jovens são capazes de surpreender e dar o melhor de si", escreveu. "Juntos, realizaremos este sonho. Contem com o dicastério em tudo o que possamos contribuir para o bom êxito da peregrinação intercontinental de jovens", conclui o cardeal Farrell.

A carta foi lida esta semana, em Lisboa, durante a visita que o dicastério fez para acompanhar os trabalhos de preparação da JMJ Lisboa 2023. A delegação deste organismo da Santa Sé foi encabeçada pelo secretário, padre Alexandre Awi Mello, e pelo responsável pelo Setor da Juventude, padre João Chagas.



## Shalom

# COMUNIDADE EM MISSÃO NA JMJ

São seis e chegaram a Lisboa em outubro de 2021 com a missão de ajudarem a preparar a Jornada Mundial da Juventude. A experiência de trabalhar no COL de uma JMJ não é nova para alguns destes missionários da Comunidade Shalom, mas, em terras lusas, o “acolhimento do povo português” vai marcando a diferença e contribuindo para que, em agosto de 2023, essa experiência possa também ser a de todos os peregrinos.

Patrícia de Moraes Correia tem 31 anos e é a responsável da comunidade de Lisboa, criada aquando a chegada deste grupo de missionários. Tem uma experiência como voluntária no COL da JMJ Rio 2013 e frisa que a presença da Comunidade Shalom na preparação das Jornadas é uma resposta ao carisma desta ‘nova comunidade’ que nasceu em 1982, em Fortaleza, no Brasil. “A comunidade entende que a primazia da sua evangelização são os jovens. Por isso, fica muito feliz por contribuir, não só com a experiência de outras JMJs, mas também com a própria experiência de evangelização. Costumamos brincar e dizer: ‘Onde há jovens, o Papa e a Jornada, isso tem tudo a ver com a comunidade!’”, partilha esta leiga consagrada.

Tal como em Fortaleza – onde a comunidade nasceu, impulsionada pela criação de uma ‘lanchonete’ com a missão de atrair os jovens para acompanhá-los individualmente –, também em Lisboa vão-se criando iniciativas para que o trabalho de evangelização seja feito “pessoa a pessoa”, mas “sempre conduzido pelo Espírito Santo”, explica Beatriz Soares, outra missionária desta comunidade. “Fazemos eventos para poder atrair os jovens para este encontro. Um dos eventos que vamos começar a realizar é a ‘Tarde da Paz’, em preparação para a Páscoa. Depois destes eventos, convidamos os jovens a trilhar um caminho, chamado ‘Caminho da Paz’, de aprofundamento da espiritualidade de cada um, de cada família, trilhado num grupo de oração, com uma

pessoa que acompanha”, explica esta jovem brasileira, de 28 anos, que destaca a surpresa que teve durante a última Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) de Lisboa, em novembro, em Queluz. “Impressionou-me muito, na JDJ, o desejo que os jovens têm de se sentir Igreja e a sua alegria. Muitas vezes, nós, brasileiros, pensamos que os jovens daqui são mais retraídos, mas quando cheguei lá, foi outra experiência. Vi que os jovens buscam ter um lugar dentro da Igreja. São jovens alegres, que desejavam conhecer mais a Igreja e estar mais presentes na Igreja”, salienta.

De uma comunidade em França para a nova comunidade de Lisboa viajou o sacerdote brasileiro padre Leonardo Donelles de Almeida, que pertence à Comunidade Shalom e é igualmente o capelão da Fundação JMJ Lisboa 2023. “Acabámos de chegar e o primeiro desafio é conhecer, de forma muito concreta, o coração das pessoas que estão aqui, as suas necessidades, os seus anseios neste tempo”, começa por frisar. Este sacerdote de 39 anos explica que a missão de capelão da JMJ passa por ser instrumento para que a “fonte desta Jornada, que é Deus”, possa chegar a todos os que nela trabalham e aos peregrinos que vão chegar. “A celebração diária da Missa, na capela do COL [Antiga Manutenção Militar de Lisboa, no Beato], às 12h30, é uma fonte para que tudo aconteça. Estamos a trabalhar na JMJ, mas o protagonista é o próprio Deus que fez surgir as Jornadas no coração do Papa João Paulo II. Ela só pode acontecer se bebermos da fonte. A missão do capelão é levar essa fonte, através dos sacramentos, da disponibilidade para escutar e confessar e da intercessão. Começámos já a adoração ao Santíssimo Sacramento, na capela, todas as quintas-feiras, das 14h00 às 17h00. É a alma desta Jornada! Esta oração vai também gerando a comunhão entre todos”, assegura.



## Comunidade Shalom

A Comunidade Católica Shalom é uma Associação Privada Internacional de Fiéis, fundada a 9 de julho de 1982, por Moysés Azevedo, e tem como principal carisma a evangelização dos jovens.

Atualmente, a Comunidade Shalom está presente em mais de 27 países. Em Portugal, existem três casas de missão (Lisboa, Braga e Setúbal). Em todo o mundo, são entre 10 mil e 15 mil os membros pertencentes a esta comunidade, que conta com cerca de 1000 consagrados.

<https://comshalom.org>

**“Para que Deus toque o coração, é preciso bebermos da fonte e rezar para que os jovens tenham uma experiência com Deus.”**

**PADRE LEONARDO DONELLES DE ALMEIDA, 39 ANOS**  
Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. Capelão da Fundação JMJ Lisboa 2023

**“Desejo que, no serviço diário, possa transmitir o que é ser Igreja, como voluntária.”**

**ISABEL BRAQUEHAIS, 29 ANOS**  
Fortaleza, Brasil. Direção de Acolhimento e Voluntariado

**“Desejo que, com esta JMJ, se possa alcançar o fruto da unidade, buscando os que estão distantes da Igreja e, assim, sermos Igreja.”**

**BEATRIZ SOARES, 28 ANOS**  
Rio de Janeiro, Brasil. Comunicação

**“Desejo que os peregrinos, em Lisboa, possam ter a experiência de serem esperados e queridos por nós.”**

**JOSÉ CARLOS PASTERNAK (ZECA), 41 ANOS**  
São Paulo, Brasil. Direção de Acolhimento de Voluntários

**“Anseio que cada peregrino possa ter um encontro pessoal com Jesus e, ao mesmo tempo, a experiência de acolhimento do povo português.”**

**PATRÍCIA DE MORAIS CORREIA, 31 ANOS**  
São Paulo, Brasil. Responsável local da Missão da comunidade. Direção de Acolhimento e Voluntariado

**“Gostava de deixar a experiência que trago de ser jovem e permitir que também outros jovens possam recolher o testemunho que trazemos, como comunidade, no trabalho do dia-a-dia.”**

**PEDRO CARVALHO, 22 ANOS**  
Curitiba, Brasil. Direção de Finanças



## JOVENS DA VIGARARIA DE CASCAIS SAÍRAM À RUA PARA UMA VIA-SACRA

A presença da cruz do COD de Lisboa mobilizou, na noite de 11 de março, os jovens da Vigararia de Cascais, no Patriarcado de Lisboa, para uma Via-Sacra que percorreu as ruas de São Domingos de Rana. A responsável do COV de Cascais, Branca Encarnação, refere que a iniciativa contribuiu “bastante” para a mobilização dos jovens (e não só) no caminho de preparação da JMJ Lisboa 2023. “Todas as paróquias e escolas católicas participaram ativamente e, cada uma delas, preparou uma estação. As pessoas estavam motivadas e unidas. Foi muito bom”, partilha. Para esta jovem de 29 anos, da paróquia da Parede, a “mobilização ativa” começa a ser mais notada a cada dia que passa. “As pessoas começam a ver que a Jornada está a aproximar-se”, aponta Branca, partilhando que a criação dos COPs na sua vigararia já permitiu o surgimento de uma equipa vicarial de jovens. “Isso já é um fruto”, reconhece.

## AGENDA



## Peregrinação dos Símbolos na Diocese da Guarda

**24 - 27 MAR**

Arciprestados de Celorico e Trancoso

**27 MAR - 2 ABR**

Arciprestados de Guarda e Manteigas



**TERÇO MADEIRA** | Terço Madeira, comprimento: 32 cm. Embalagem: Caixa em cartão impresso. Inclui folheto com Meditações do Terço. Fabricado em Fátima (Portugal)

## PRODUTOS OFICIAIS

À venda em  
<https://store-eu.lisboa2023.org/>



**BONÉ** | Boné amarelo, 100% Algodão, 260 g/m<sup>2</sup>. Ajustável com fivela metálica



**T-SHIRT VERDE** | T-shirt em malha jersey, 100% algodão, 150 g/m<sup>2</sup>



**SWEATSHIRT BRANCA**  
Sweatshirt branca, 80% algodão orgânico / 20% poliéster

SIGA-NOS EM



LISBOA2023.ORG